

ACHADOS CITOPATOLÓGICOS E ULTRASSONOGRÁFICOS DE MASTOCITOMA NA BOLSA ESCROTAL EM CÃO

*(Cytopathological and ultrasonographic findings of
mastocytoma in a scrotal pouch in a dog)*

Belise Maria Oliveira BEZERRA*; Francisco Felipe de MAGALHÃES;
Roméria Rodrigues BARBOSA; Márcio César Vasconcelos SILVA

Vetclinic Hospital Veterinário 24 horas. Av. Américo Barreira, 6360 –
Parangaba, Fortaleza - CE *Email: belise_oliveira@hotmail.com

ABSTRACT

Mast cell tumors are the most common skin cancer in dogs. They are characterized by excessive proliferation of neoplastic mast cells. The areas of higher incidence are posterior region of the animal body, scrotum and flank. The diagnosis of mastocytoma is may have the aid of imaging tests such as ultrasonography, but it is essentially based on cytology. A dog was admitted to VETCLINIC for ultrasonographic and cytological examination of the scrotal region, because it was enlarged after orchiectomy procedure. Ultrasonographic examination revealed a heterogeneous echogenic image measuring 3.93 cm by 2.76 cm, showing regular and defined contours and with evident internal vascularity in Doppler mode suggestive of inflammatory process. In cytology, the sample of low cellularity consists of individualized round cells. Round to oval nucleus presenting coarse chromatin and sometimes evident nucleoli (1-2). Moderate to large cytoplasm with intense presence of granules of pink coloration. Intense anisocytosis and anisocariasis. Background of hemorrhagic blade with marked presence of granules, being the suggestive report, being the findings compatible with mastocytoma.

Key words: neoplasm, ultrasound, pathology.

INTRODUÇÃO

Atualmente, neoplasias como os mastocitomas são as lesões cutâneas mais frequentes nos animais da espécie canina e nos animais domésticos. Esse tipo de tumor vem crescendo substancialmente nos últimos anos, tornando-se o principal fator de morte entre os cães (WITHROW, 2007).

Além do exame físico, são aconselhados exames complementares, como os de imagem, a exemplo da ultrassonografia que tem por finalidade detectar metástases (O'KEEFE, 1990). O diagnóstico do mastocitoma é baseado essencialmente na citologia ou no exame histopatológico das lesões (MACY, 1986). A citologia não aspirativa com agulha fina trata-se de um método seguro que permite o diagnóstico do mastocitoma canino. Portanto, este trabalho teve por objetivo relatar um caso de mastocitoma em bolsa escrotal de um cão.

*Endereço para correspondência:
belise_oliveira@hotmail.com

MATERIAL E MÉTODOS

Um cão macho, da raça Pinscher, com 9 anos de idade, deu entrada na VETCLINIC Hospital Veterinário 24 horas para a realização de exame ultrassonográfico e citológico da região escrotal, pois a mesma estava aumentada de tamanho, após um procedimento de orquiectomia.

O animal foi colocado em decúbito dorsal, foi aplicado gel hidrossolúvel para melhorar o contato da sonda com o escroto e foi utilizado o aparelho ultrassonográfico Logiq F6[®], com sonda linear multifrequencial (a frequência utilizada durante o exame foi de 8 MHz). Logo em seguida, foi realizado o exame citológico por meio de punção por agulha fina não aspirativa, confeccionando-se 3 lâminas que foram secas ao ar e coradas com panótico rápido comercial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao exame ultrassonográfico, foi possível visibilizar uma imagem ecogênica de ecotextura heterogênea medindo 3,93 cm por 2,76 cm, apresentando contornos regulares e definidos e com vascularização interna evidente ao modo Doppler sugestivo de processo inflamatório. Todos esses achados já foram descritos na literatura para casos de mastocitoma (PENNINCK e D'ANJOU, 2015).

Na citologia, foi observada uma amostra de baixa celularidade composta por células redondas individualizadas. Núcleo redondo a oval apresentando cromatina grosseira e nucléolos, por vezes, evidentes (1-2). Citoplasma moderado a amplo com intensa presença de grânulos de coloração rósea. Intensa anisocitose e anisocariose. Fundo de lâmina hemorrágico, com marcada presença de grânulos, sendo o laudo sugestivo de mastocitoma.

Na literatura, já foi descrito que a citologia revela uma população discreta de células redondas, com uma quantidade moderada de citoplasma contendo grânulos citoplasmáticos na cor vermelho arroxeados de quantidades e tamanhos variáveis. As células possuem núcleos de redondos a ovais que podem ser mascarados pela intensa coloração de células altamente granuladas (THAM *et al.*, 2007).

CONCLUSÃO

Foi possível concluir que tanto o exame ultrassonográfico da região afetada, como o exame citológico da lesão, foram de fundamental importância para o diagnóstico desta patologia.

BIBLIOGRAFIA

MACY, D.W. Canine and feline mast cell tumors. In: Kal Kan Symposium, 10, 1986 Proceedings, p.101-111, 1986.

*Endereço para correspondência:

belise_oliveira@hotmail.com

O'KEEFE, D.A. Canine mast cell tumors. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, v.20, n.4, p.1105-1115, 1990.

PENNINCK, D.; D'ANJOU, M.A. Male Reproductive Tract. In *Atlas of small animals ultrasonography*. Iowa: Wiley Blackwell, 2015. 27p.

THAMM, D.H.; VAIL, D.M. Mast cell tumors In: WITHROW, S.J., MAC EWEN, E.G. *Small Animal Clinical Oncology*, v.5, p.402-424, 2007.

WITHROW, S. J. Why Worry About Cancer in Pet Animals? In: WITHROW, S.J., MAC EWEN, E.G. *Small Animal Clinical Oncology*, v.5, p.15-17, 2007.